

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 8 – A vida do cristão no Espírito

Romanos 8.1-39

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

1. Introdução

No estudo anterior aprendemos sobre o eterno conflito do crente sumarizado em Rm 7.19 *“Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço”*. O autor desse versículo, o apóstolo Paulo, mostra que apesar de saber e querer fazer o bem o cristão, feito nova criatura ao se converter e tornar crente em Jesus, se defronta constantemente com os anseios de sua velha natureza humana, a “carne” como é designado no texto bíblico. A Bíblia nos ensina que neste conflito, o crente nunca terá chances de ser vitorioso se pretender contar com suas próprias virtudes. Ele só conseguirá ser vitorioso à medida que deixar o Espírito Santo de Deus tomar conta de sua vida o que inclui abrir mão da sua própria vontade.

O Espírito Santo é uma pessoa e não uma força, uma idéia ou qualquer outra coisa. Como pessoa, possui atributos e funções, algumas das quais veremos nesse capítulo 8 de Romanos que estudamos agora.

1. Espírito que dá certeza (Rm 8.1-11)

Uma das grandes verdades do Evangelho é a possibilidade do crente ter a certeza de salvação. Rm 8.1 afirma que *“agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”*. Isto é possível porque todos os pecados do crente, os do passado, do presente e do futuro, foram

colocados na cruz do Calvário. Mesmo os pecados cometidos na condição de cristãos crentes em Jesus estão pagos e perdoados. Além do crente se tornar liberto da penalidade do pecado ele também se liberta do poder do pecado à medida que permite que o Espírito Santo de Deus habite e atue em sua vida.

Ter o Espírito Santo dirigindo a vida do crente é condição necessária para a vitória porque a “carne” por si só não é capaz de alcançá-la porque:

- A carne naturalmente é hostil a Deus – *“por isso, o pendor da carne é a inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar”* (Rm 8.7)
- A carne é incapaz de produzir justiça.
- A carne só pode produzir morte – *“porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz”*. (Rm 8.6)

Além disso, quem não tem o Espírito Santo habitando dentro de si não pode ser considerado como salvo por Cristo porque *“Vós porém, não estais na carne, mas no Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vós. E se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele”* (Rm 8.9). Como o Espírito Santo tem poder sobre a morte, Ele pode nos dar a vida eterna que é exatamente a vitória sobre a morte espiritual.

2. O Espírito de Adoção (Rm 8.12 a 17)

Quando a pessoa aceita Jesus como Salvador e Senhor, ela recebe o Espírito Santo de Deus para habitar dentro dela. Este mecanismo permite que a pessoa desenvolva um nível razoável de comunhão com Deus. Uma das consequências disso é que a pessoa passa a ser considerada filha de Deus. *“Porque não recebestes o espírito de escravidão para viverdes outra vez atemorizados, mas recebeste o espírito da adoção...”* (Rm 8.15) e ainda, *“o próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus”* (Rm 8.16). Um pai que ama seus filhos há de cuidar deles e prover as suas necessidades. Ele haverá de ajudá-los a vencer os desafios e dificuldades da vida dando-lhes orientações, conselhos e segurança.

3. O Espírito que traz esperança

O fato da pessoa ser crente em Jesus e ter o Espírito Santo em sua vida não significa que a pessoa não terá problemas. A presença do Espírito Santo porém, significa que tais dificuldades serão devidamente superadas. Ter problemas faz parte da vida – *“Porque sabemos que toda criação a um só tempo geme e suporta angústias até agora”*. (Rm 8.22)

Romanos 8.17,18 completa a idéia de filiação com o conceito de filho herdeiro quando afirma *“ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo: se com ele sofremos, para que também com ele sejamos glorificados. Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não são para comparar com a glória por vir a ser revelada em nós”*.

4. O Espírito que Intercede (Rm 8.26 a 27)

Uma última característica sobre o Espírito Santo, que destacamos nesta oportunidade, é a sua função e disposição em ajudar o crente em suas orações conforme encontramos em Rm 8.26 a 27: *“Do mesmo modo também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que esquadrinha os corações sabe qual é a intenção do Espírito: que ele, segundo a vontade de Deus, intercede pelos santos”*.

5. Conclusão

O cristão verdadeiro tem a presença do Espírito Santo em sua vida. Essa presença o ajuda a não mais se sentir dominado pelo poder do pecado. A presença do Espírito Santo o ajuda também a ser vitorioso na vida cristã, a sentir-se seguro e herdeiro das promessas que Deus tem preparado para os seus filhos. Permite ter a esperança de que as aflições da vida serão superadas e que suas súplicas serão ouvidas pelo Pai celestial à medida que o Espírito Santo interceder pelo crente.

Bibliografia:
“Reasoning Through Romans”, de
Robert L. Deffinbaugh, Th.M
Biblical Studies Press